



# NOVAS PLANTAS HOSPEDEIRAS PARA *SELENASPIDUS ARTICULATUS* (MORGAN, 1889) (HOMÓPTERA, DIASPIDIDAE) NA PENÍNSULA, BARRA DA TIJUCA, RJ

C. H. Pereira<sup>1</sup>, L.P.A. dos Santos<sup>2</sup>, T.R. Barbosa<sup>2</sup>, S.S.Monteiro<sup>3</sup>

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Animal, Centro Integrado de manejo de Pragas Cincinato Rori Gonçalves Antiga Rio São Paulo, Km 47 Seropédica, RJ Ph.D. em Biologia animal - pratico1@ig.com.br; <sup>2</sup>Graduandos em Ciências Biológicas; <sup>3</sup>Graduando em Engenharia Florestal

## INTRODUÇÃO

A cochonilha *Selenaspilus articulatus* (Morgan, 1889) (Hom., Diaspididae), Já obteve título de praga chave para a citricultura mundial. Segundo Pinto et. al., 1985, a ação prejudicial da cochonilha estende-se principalmente às folhas, que em colônias numerosas, encobrem inteiramente o limbo foliar. Ataques severos causam descoloração das folhas, secas de ramos, deformação dos frutos, constituindo a principal queda dos frutos e folhas. Relatam ainda q a grande quantidade de seiva que as cochonilhas extraem, e pela injeção de saliva tóxica, ocorre o definhamento da planta podendo levá-la a morte.

À custa de substâncias açucaradas secretadas pelo inseto, ocorre o desenvolvimento de fungos do gênero *Capinodium* ("fumagina") que recobrem os limos foliares e frutos.

O estudo da bioecologia de *S. articulatus*, foi realizado na Península, Barra da Tijuca - RJ, tendo as plantas ornamentais e frutíferas como base para o monitoramento, objetivando conhecer a população de essências botânicas hospedeiras deste diaspidídeo. Confirmando estudos realizados por Beingolea, 1969, que enunciou como hospedeiras de *S. articulatus*, várias espécies vegetais, Pereira, 1997, encontrou também na Península diversas essências botânicas hospedeiras desta cochonilha.

## MATERIAL E METODOS

Em Abril de 2005 iniciou-se o monitoramento da população de insetos em plantas ornamentais e frutíferas na Península, Barra da Tijuca, RJ. Destacaram-se as que apresentavam como hospedeiras da cochonilha *S. articulatus*, contando-se 23 essências com ocorrência com ocorrência significativa da referida cochonilha. Foram realizadas avaliações quinzenais no período de abr./05 a abr./07 onde foram observadas diversas espécies botânicas como hospedeiras da referida cochonilha.

Seguindo a metodologia de Cassino et. al., 1983, que avalia a raiz quadrada do numero total de cada espécie vegetal parasitada pelo inseto, dividida por dois. Usaram-se os critérios de avaliação em níveis populacionais de presença e ausência.

As plantas selecionadas tiveram o numero de amostragem determinado pela formula  $A = n^{1/2}$ , onde, **A** é o numero de plantas a serem monitoradas e **n** representa o numero total da espécie vegetal a ser estudada. Para a área da Península, não se dividiu a raiz do numero de plantas por dois, pois segundo entendimentos de Perruso, 1994, e Azevedo, 1996, em áreas com números de plantas reduzido, ou não conduzido sequencialmente, como ocorre no caso da Península, a simples radiciação do numero total de plantas, resulta em índices significativos para os estudos de Amostragens Binomial.

Em cada planta foi observada a presença ou ausência da cochonilha em questão, bem como os seus inimigos naturais e outros patógenos. Em planilha especifica foram anotados dados sobre fenologia da planta observada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No monitoramento de campo foram observadas 23(vinte e três) espécies botânicas com presença da cochonilha *S. articulatus*, a saber: *Anacardium occidentale*, *Annona muricata*, *Annona squamosa*, *Averrhoa carambola*, *Bauhinia* sp., *Chrysolidocarpus lutescens*, *Citrus* sp., *Clusia* sp., *Coccus nucifera*, *Delonix regia*, *Eugenia jambolana*, *Eugenia uniflora*, *Hibiscus pernambucensis*, *Mangifera indica*, *Marneria edulis*, *Morus alba*, *Nerium oleander*, *Persea americana*, *Plumeria rubra*, *Psidium guayava*, *Sizygium cuminii*, *Spondia lútea* e *Tamarindus indicus*.

Após levantamento bibliográfico, foi constatado que 11(onze) dessas essências se apresentaram como novas hospedeiras de *S. articulatus*, a saber: *C. lutescens*, *Clusia* sp., *D. regia*, *E. uniflora*, *H.*

*pernamucensis*, *M. indica*, *M. edulis*, *M. alba*,  
*P. guayava*, *S. cuminii* *S. lútea*.

Entre as novas hospedeiras, a essência *S. cumunii* foi a que apresentou maior percentual de ocorrência de *S. articulatus*, durante o período de monitoramento, observando-se a presença da cochonilha em 41,33% das plantas monitoradas.

Dentre todas as essências, observou-se que a cochonilha teve maior ocorrência sobre *T. indicus*, onde apresentou uma média geral de 65% de plantas infestadas, e em segundo lugar, *Citrus* sp. Com média geral de 50%. A espécie que apresentou menor grau de infestação foi *D. regia*, flamboyant, com média de 0,97%.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Azevedo, O.R.F., 1996.** Diagnostico da citricultura no Estado do Rio de Janeiro. Tese de Mestrado. UFRRJ, Itaguaí, RJ.

**Beingolea, O.G., 1969.** Nota sobre la biologia de *Selenaspidus articulatus* (Morgan, 1889), (Hom., Diaspididae), “queresa redonda de los cítricos”. Revista Peruana de Entomologia, v 12, (1), p. 119-129.

**Cassino, P.C.R., Guajará, M.da S. & Alves, R.C.P., 1983.** Monitoramento, estratégia básica utilizada no Manejo Integrado de Fitoparasitos de *Citrus* spp.. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 35, Belém. Resumos... Belém: SBPC, p. 7.

**Pereira, C.H., 1997.** Bioecologia de *Selenaspidus articulatus* (Morgan, 1889), (Hom., Diaspididae), em plantas frutíferas e ornamentais, no Parque da “Gleba E”, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Tese de Mestrado apresentada à UFRRJ. Seropédica-RJ, pp. 115.

**Pinto, W.B. de S., Prates, H.S. & Cabrita, J.R.M., 1985.** Cochonilha parda. Uma praga em potencial para citricultura. Laranja, Cordeirópolis, v.2, (6), p. 241-246.

**Perruso, J.C., 1994.** Interações bioecológicas de *Selenaspidus articulatus* (Morgan, 1889), (Hom., Diaspididae), no Agroecossistema Cítrico do Estado do Rio de Janeiro. Tese de mestrado, UFRRJ, Itaguaí.